

Solana Long and Short +0.53%
FIC de FIMSolana Equity Hedge -0.52%
FIC de FIMSolana Ações +0.62%
FIC de FIA

Ibovespa +0.71%

Vol 30D Ibovespa 16.45%

USDBRL +1.74%

CDI +0.97%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

Setembro foi um mês com quedas significativas nos principais índices acionários ao redor do globo (S&P -4,9%, Eurostoxx -2,9%, e Shanghai -2,0%). A alta na taxa de juros dos títulos da dívida norte americana, que subiu 46 pontos base no caso da Treasury de 10 anos, para 4,57%, o maior patamar desde 2007, pressionou os ativos de risco. Os principais motivos para este movimento foram: i) uma linguagem mais dura do FED quanto à dinâmica inflacionária; ii) a contínua elevação no preço de commodities (+6,9% para o barril de petróleo tipo Brent); iii) mais uma safra de dados macroeconômicos fortes nos Estados Unidos (com ISMs, vendas no varejo e produção industrial acima do previsto); e iv) um elevado volume na venda de títulos de dívida por parte do governo norte-americano, resultando na necessidade de taxas mais elevadas para atrair mais compradores.

Na China tivemos mais medidas de estímulo ao setor imobiliário e também notícias de que o governo estaria considerando relaxar a regra que limita a participação estrangeira em empresas de capital aberto. No entanto, a situação delicada do setor imobiliário continua preocupando os investidores.

Neste ambiente adverso e a despeito da depreciação de 1,6% do Real e da abertura de 48 pontos base na taxa de juros do título federal brasileiro pré-fixado que vence em 2031, o Ibovespa apreciou 0,7% no período. Esta situação atípica ocorreu principalmente em função da performance das ações de empresas produtoras de commodities, como Petrobrás (+8,5% para as PNs), Suzano (+8,2%) e Vale (+3,8%).

A agenda político-econômica foi agitada, mas longe de ser a razão para a pequena alta do Ibovespa. A tão aguardada mini-reforma ministerial finalmente saiu do papel, com o Partido Progressistas sendo agraciado com o Ministério dos Esportes e o Republicanos com Portos e Aeroportos. No entanto, a base aliada do governo ainda não está consolidada. Indefinições quanto ao comando da Caixa Econômica Federal e da Funasa geraram insatisfação dentro do Centrão. O Republicanos emitiu uma nota dizendo que seguirá atuando de forma independente, e o presidente do Progressistas, Ciro Nogueira, disse publicamente que é contra embarcar no governo.

Com este pano de fundo, o Senado aprovou a PEC que permite incorporar até 50 mil servidores ao quadro de pessoas do Governo Federal; a Câmara dos Deputados aprovou as regras para apostas esportivas e jogos de azar on-line, o programa Desenrola (com o limite nos juros rotativos do cartão de crédito para, no máximo, 100% do valor original da dívida), e o PLP 136 sobre a compensação de estados e municípios em função de perdas arrecadatórias decorrentes das mudanças no ICMS em 2022. A Medida Provisória 1185 (subvenção ICMS) começa a enfrentar maior resistência no Congresso, com mobilização empresarial para impedir sua aprovação.

Em relação ao orçamento, mesmo sob pressão o governo manteve a meta de déficit primário zero para 2024, o que foi considerado uma vitória política do Ministro da Fazenda, Fernando Haddad. No entanto, com a arrecadação caindo em termos reais em relação ao mesmo período de 2022, aumentou a pressão pela tramitação de projetos arrecadatórios como a MP 1185, a tributação de fundos exclusivos e fundos offshores, e o fim do benefício tributário do Juros sobre Capital Próprio. Porém, o fato de o STF ter rejeitado a tese do marco temporal na demarcação de terras indígenas elevou a tensão entre os poderes. Parlamentares da bancada agro prometeram dificultar as próximas votações de interesse do governo e o Senado aprovou de forma relâmpago um projeto de lei para tornar legal o marco temporal. Além disso começou a tramitar na Câmara dos Deputados uma PEC para permitir que o Congresso derrube decisões do STF.

Por fim a ministra do STF Rosa Weber se aposentou, mas seu sucessor ainda não foi definido. Segundo a imprensa os favoritos são: Flávio Dino (Ministério da Justiça), Jorge Messias (AGU), e Bruno Dantas (TCU).

Em relação aos dados macroeconômicos brasileiros divulgados no período, a grande maioria veio em linha com as estimativas dos economistas, como IPCA, IGP-M, pesquisa mensal de serviços, IBC-Br, arrecadação e desemprego (PNAD). Somente produção industrial (menor do que o esperado) e vendas no varejo (acima do previsto) que divergiram das estimativas. O Copom reduziu a taxa básica de juros em 50 pontos base para 12,75% ao ano, como esperado, mas com um comunicado mais duro, destacando que o balanço de riscos se deteriorou nas últimas semanas em função de um cenário externo mais incerto e de receios com a política fiscal nacional.

Do lado microeconômico os destaques do período foram:

- Os credores da Petrópolis aprovaram o plano de Recuperação Judicial da cervejeira que vinha perdendo market share recorrentemente, beneficiando seus concorrentes, como a Ambev (-5,3%);
- A Bradespar (+1,0%) foi atuada em R\$800 milhões pela Receita Federal como parte de um processo que contesta despesas lançadas pela empresa em suas demonstrações contábeis de 2018;
- A BR Partners (-13,7%) realizou uma nova oferta de ações, no montante de R\$ 215 milhões, que foi precificada a R\$12,75/ação;
- A Casas Bahia (-50,4%) concluiu uma nova oferta de ações no montante de R\$623 milhões e precificada a R\$0,80/ação;

Solana Long and Short +0.53%

FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.52%

FIC de FIM

Solana Ações +0.62%

FIC de FIA

Ibovespa +0.71%

Vol 30D Ibovespa 16.45%

USDBRL +1.74%

CDI +0.97%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- A Copel (+3,8%) contratou assessores financeiros para a venda de sua participação na Compagás;
- A Eletrobrás (+4,6% para as ONs) anunciou uma substituição em sua diretoria financeira: sai Elvira Cavalcanti Presta, entra Eduardo Haiama;
- Segundo a mídia, a Infracommerce (-24,9%) estaria planejando uma nova oferta de cerca de 150 milhões de ações;
- O Banco Itaú Unibanco (-0,8%) e a Itaúsa (-2,1%) venderam mais uma vez um bloco de ações da XP (-7,8%); após a venda, a participação de ambos somada representa 10,5% do capital da XP;
- Os controladores da Mobly (-8,1%) e da Tok&Stok chegaram a um termo comum para a fusão das duas empresas;
- O fundo de pensão Ontario Teachers anunciou que converterá ações PN que detinha na Multiplan (-0,7%) em ações ON, passando a deter 27,4% do capital total da companhia; uma vez efetivada esta conversão, 32% destas ações (cerca de 8,9% do capital total) estarão disponíveis para venda;
- Os dados operacionais da 3R (-4,1%) para o mês de agosto mostraram uma queda de 8,9% no volume de produção em relação a julho, fruto de interrupções nos campos de Papa-Terra e Potiguar;
- O governo de São Paulo enviou uma consulta pública à Arsesp para sugerir melhorias regulatórias que podem aprimorar o arcabouço regulatório da Sabesp (+5,4%);
- O setor de saúde esteve na mídia ao longo do mês com especulações de que um banco de investimento havia sido contratado para vender a Amil (hoje pertencente à United Health);
- A Sigma Lithium (+5,9%) anunciou que recebeu múltiplas propostas para a venda de suas operações; em relação a um processo judicial que bloqueia algumas áreas, a empresa afirma que não possui operações nestas regiões;
- O preço de revenda de celulose chegou a U\$ 600 na China, e a Suzano (+8,2%) anunciou um aumento de U\$30/t no preço da celulose para a Ásia e de U\$50/t para Europa;
- A Tenda (+2,6%) finalizou uma nova emissão de ações no montante de R\$235 milhões, precificada a R\$ 12,50/ação;
- A Anatel aprovou uma redução de capital da Vivo (+4,4%) da ordem de R\$5 bilhões; esta redução deve ocorrer ao longo de 2024 e 2025;
- A Weg (+1,1%) adquiriu a Regal Rexnord Corporation, fabricante global de equipamentos eletromecânicos, por U\$ 400 milhões a um múltiplo de cerca de 7,8x EV/EBITDA, significativamente inferior ao múltiplo que a Weg negocia, em torno de 20x EV/EBITDA.

Solana Long and Short +0.53%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.52%
FIC de FIM

Solana Ações +0.62%
FIC de FIA

Ibovespa +0.71%

Vol 30D Ibovespa 16.45%

USDBRL +1.74%

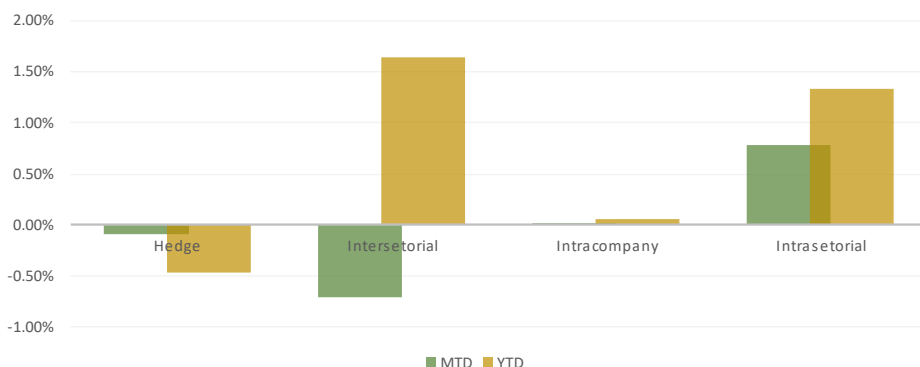
CDI +0.97%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG AND SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	0.53%	8.26%	186.00%
CDI	0.97%	9.92%	138.67%

Solana Long and Short FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
HAPV3 x QUAL3	0.31%
MDIA3 x CRFB3	0.24%
VIVA3 x CRFB3	0.20%
RDOR3 x ODPV3	-0.30%
SGML x ALB	-0.22%
VALE3 x CMIN3	-0.13%


Destaques Positivos:

- HAPV3 x QUAL3 (+0.31%)**

Em setembro, as ações da HapVida valorizaram 10,3%, enquanto as ações da Qualicorp caíram 11,2%. Acreditamos que a performance das ações das duas empresas pode ser explicada pelo teor do relatório do projeto de lei dos planos de saúde, divulgado ao longo do mês. Nele, as propostas que afetam as operadoras de saúde foram mais amenas do que o esperado pelo mercado; por outro lado, o impacto nas administradoras de benefícios é potencialmente significativo, com propostas como a que permite a venda dos planos coletivos por adesão sem a intermediação das administradoras, o que afetaria negativamente a atividade da Qualicorp.

- MDIA3 x CRFB3 (+0.24%)**

No mês de setembro, as ações da M Dias Branco retraíram 1,7%, enquanto as ações do Carrefour caíram 13,3%. As ações da M Dias Branco tiveram melhor performance por conta da expectativa de recuperação dos resultados operacionais para o 3T23 e o 4T23, principalmente pela queda de matérias primas (trigo e óleo de palma) e pela demonstração de certa racionalidade da indústria na recomposição de margens. Por outro lado, os resultados do Carrefour continuam a desapontar, seja pela base de comparação mais forte do ano passado, quando os hipermercados do competidor estavam fechados para conversão, seja pela deflação de alimentos e pela maior competição no segmento de atacarejo. Além disso, a integração do Grupo BIG continua a apresentar desafios, frustrando as expectativas do mercado.

- VIVA3 x CRFB3 (+0.20%)**

No último mês, as ações da Vivara desvalorizaram 1,2% enquanto as do Carrefour caíram 13,3%. Apesar da performance negativa da ação, o momento operacional da Vivara continua positivo devido, principalmente, a performance operacional da marca Life – esta continua apresentando forte expansão do número de lojas, canibalização controlada, margem bruta acima da média da companhia, o que fortalece a tese de expansão acelerada para os próximos anos do grupo. Por outro lado, os resultados do Carrefour continuam a desapontar, seja pela base de comparação mais forte do ano passado, quando os hipermercados do competidor estavam fechados para conversão, seja pela deflação de alimentos e pela maior competição no segmento de atacarejo. Além disso, a integração do Grupo BIG continua a apresentar desafios, frustrando as expectativas do mercado.

Solana Long and Short +0.53%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.52%
FIC de FIM

Solana Ações +0.62%
FIC de FIA

Ibovespa +0.71%

Vol 30D Ibovespa 16.45%

USDBRL +1.74%

CDI +0.97%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Destaques Negativos:

- RDOR3 x ODPV3 (-0.30%)**

Em setembro, as ações da Rede D'or desvalorizaram 11,3%, enquanto as ações da Odontoprev valorizaram 5,7%. Acreditamos que a performance das ações das duas empresas pode ser explicada pela abertura da taxa de juros de longo prazo no período, movimento que gera uma redução de riscos nos portfólios, o que prejudica as ações de crescimento, cuja geração de caixa está mais concentrada em um período futuro, como é o caso da Rede D'or; ao mesmo tempo, as ações de valor se beneficiam nesse ambiente, e este é o caso da Odontoprev.

- SGML x ALB (-0.22%)**

As ações da Sigma Lithium valorizaram 5,9% em setembro, enquanto as ações da Albermale caíram 14,2% no período. Apesar do fundo ter uma posição comprada em Sigma e vendida em Albermale, esse par gerou prejuízo no período pois aumentamos a posição de Sigma ao longo do mês, após a divulgação pela empresa de que seu conselho de administração avaliava mais de uma proposta de compra da empresa feita por terceiros. Com a notícia, as ações da Sigma subiram nos dias subsequentes, porém fecharam o mês com queda de 16,1% do pico, impactadas por uma reportagem da Reuters divulgada no fim de setembro sobre a briga judicial envolvendo a controladora e seu ex-marido, o que deixou investidores com receio de que isso possa atrapalhar o processo de venda da empresa.

- VALE3 x CMIN3 (-0.13%)**

As ações da Vale valorizaram 3,8% em setembro, ao passo que as ações da CSN Mineração subiram 13,3% no período. As ações das duas empresas foram impulsionadas pela valorização de 1,9% no preço do minério de ferro vendido na China em setembro. Não vimos notícias que expliquem a performance específica da CSN Mineração no período.

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013	FUNDO										0.11%	-0.32%	0.90%	0.70%	0.70%
	% CDI										319%	-	115%	45%	45%
2014	FUNDO	1.45%	1.64%	0.23%	0.74%	1.63%	1.20%	1.75%	0.39%	0.81%	1.57%	1.41%	0.74%	14.41%	15.21%
	% CDI	172%	209%	31%	90%	190%	146%	187%	46%	90%	166%	168%	77%	133%	122%
2015	FUNDO	0.98%	1.39%	0.54%	-0.08%	2.11%	1.89%	1.36%	1.47%	0.10%	-0.22%	2.14%	1.96%	14.47%	31.87%
	% CDI	105%	170%	52%	-	214%	177%	116%	133%	9%	-	203%	168%	109%	116%
2016	FUNDO	1.19%	1.19%	-0.29%	2.31%	0.84%	1.36%	1.18%	1.29%	1.26%	1.84%	1.18%	1.76%	16.19%	53.22%
	% CDI	113%	119%	-	219%	76%	117%	107%	106%	114%	176%	114%	157%	116%	118%
2017	FUNDO	2.27%	1.54%	0.94%	0.74%	0.44%	0.68%	0.91%	0.56%	1.96%	-0.20%	-1.08%	0.35%	9.46%	67.71%
	% CDI	209%	178%	89%	94%	48%	84%	114%	70%	308%	-	-	65%	95%	113%
2018	FUNDO	0.31%	0.52%	1.41%	2.74%	0.16%	0.53%	0.94%	-0.12%	0.80%	0.09%	-0.05%	0.92%	8.54%	82.02%
	% CDI	54%	112%	265%	530%	31%	103%	173%	-	170%	17%	-	186%	133%	117%
2019	FUNDO	0.14%	0.86%	0.62%	-0.05%	0.85%	0.04%	0.73%	2.01%	-0.10%	1.99%	-0.51%	1.60%	8.46%	97.43%
	% CDI	26%	174%	132%	-	157%	10%	128%	401%	-	414%	-	428%	142%	122%
2020	FUNDO	3.49%	0.59%	-4.70%	3.45%	1.94%	0.76%	0.55%	1.09%	-0.62%	-0.22%	-1.20%	0.92%	5.94%	109.15%
	% CDI	928%	202%	-	1210%	824%	356%	283%	680%	-	-	-	557%	215%	128%
2021	FUNDO	0.16%	3.58%	-1.81%	2.10%	0.95%	0.77%	1.79%	0.66%	1.46%	-2.61%	-0.58%	2.82%	9.51%	129.04%
	% CDI	105%	2658%	-	1012%	352%	251%	504%	154%	330%	-	-	367%	215%	138%
2022	FUNDO	1.87%	-1.01%	-0.16%	2.32%	0.04%	0.26%	1.71%	3.93%	2.02%	1.69%	-0.20%	2.00%	15.34%	164.18%
	% CDI	256%	-	-	278%	4%	25%	165%	336%	189%	166%	-	178%	124%	140%
2023	FUNDO	0.35%	0.63%	0.41%	0.09%	2.51%	0.16%	2.11%	1.21%	0.53%				8.26%	186.00%
	% CDI	31%	69%	35%	9%	223%	15%	197%	106%	55%				83%	134%

Solana Long and Short +0.53%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.52%
FIC de FIM

Solana Ações +0.62%
FIC de FIA

Ibovespa +0.71%

Vol 30D Ibovespa 16.45%

USDBRL +1.74%

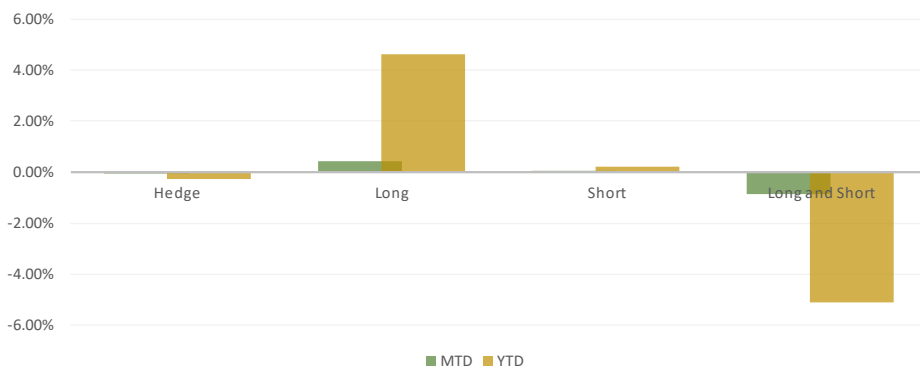
CDI +0.97%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	-0.52%	0.23%	130.48%
CDI	0.97%	9.92%	67.72%
IBOV	0.71%	6.22%	88.77%

Solana Equity Hedge FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
MDIA3 x CRFB3	0.56%
SUZB3 x KLBN11	0.31%
VIVA3 x SOMA3	0.25%
DIRR3 x CCRO3	-0.37%
Long VTEX	-0.36%
LREN3 x SOMA3	-0.30%


Destques Positivos:
MDIA3 x CRFB3 (+0.56%)

No mês de setembro, as ações da M Dias Branco retraíram 1,7%, enquanto as ações do Carrefour caíram 13,3%. As ações da M Dias Branco tiveram melhor performance por conta da expectativa de recuperação dos resultados operacionais para o 3T23 e o 4T23, principalmente pela queda de matérias primas (trigo e óleo de palma) e pela demonstração de certa racionalidade da indústria na recomposição de margens. Por outro lado, os resultados do Carrefour continuam a desapontar, seja pela base de comparação mais forte do ano passado, quando os hipermercados do competidor estavam fechados para conversão, seja pela deflação de alimentos e pela maior competição no segmento de atacarejo. Além disso, a integração do Grupo BIG continua a apresentar desafios, frustrando as expectativas do mercado.

SUZB3 x KLBN11 (+0.31%)

Em setembro, as ações da Suzano subiram 8,2%, enquanto as units da Klabin valorizaram 4,6%. As ações das duas empresas foram impulsionadas pelas notícias da implementação de novos aumentos no preço da celulose vendida na China; como a Suzano tem maior exposição à commodity do que a Klabin, as ações da Suzano performaram melhor que as units da Klabin no período.

VIVA3 x SOMA3 (+0.25%)

No último mês, as ações da Vivara desvalorizaram 1,2% enquanto as do Grupo Soma desabaram 11,2%. Apesar da performance negativa da ação, o momento operacional da Vivara continua positivo devido, principalmente, a performance operacional da marca Life – esta continua apresentando forte expansão do número de lojas, canibalização controlada, margem bruta acima da média da companhia, o que fortalece a tese de expansão acelerada para os próximos anos do grupo. No caso do Soma, estimamos que o trimestre deva apresentar performance de vendas mais contida devido ao cenário macro desafiador. Ainda, as discussões sobre a MP 1185 têm gerado incerteza sobre a tributação dos incentivos da Lei da Moda, que é relevante no resultado da empresa

Destques Negativos:
DIRR3 x CCRO3 (-0.37%)

As ações do setor imobiliário sofreram com o movimento da curva de juros ao longo do mês de setembro. Apesar de manter um bom ritmo de vendas e da expectativa de ganho de margens devido a implementação do aumento do teto de preços do programa Minha Casa Minha Vista, as ações da Direcional tiveram retração de 5,3% no período. Já as ações da CCR apresentaram valorização de 3,4% sustentadas pelos dados de tráfego em suas concessionárias que seguem em recuperação. O volume de veículos nas estradas apresentou crescimento de 4,9% em agosto versus o mesmo período do ano passado. No segmento de mobilidade urbana, o crescimento apresentado foi de 13%, e nos aeroportos de +20,4% nas bases comparáveis.

Solana Long and Short +0.53%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.52%
FIC de FIM

Solana Ações +0.62%
FIC de FIA

Ibovespa +0.71%

Vol 30D Ibovespa 16.45%

USDBRL +1.74%

CDI +0.97%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- Long VTEX (-0.36%)**

As ações da Vtex recuaram 16,9% no mês, seguindo a performance em geral das empresas de tecnologia na bolsa americana (NVDA -11,9% / AAPL -8,9% / AMZN -7,9% / GOOGL -3,9% / MSFT -3,7% / META +1,5%) em função da abertura das curvas longas de juros nos Estados Unidos. Do lado micro, continuamos bastante positivos com os economics da Vtex, dado os recentes anúncios de novos (e grandes) clientes nos Estados Unidos e Europa como o Casino, a BeautyCounter, e a Hearst, que devem funcionar como âncoras nessas regiões, similar ao ocorrido no Brasil (Walmart) e na Argentina (Cencosud). Além disso, a empresa está muito próxima do breakeven operacional e deve começar a gerar caixa no curto prazo.

- REN3 x SOMA3 (-0.30%)**

Durante o mês de setembro, as ações da Renner tiveram forte retração de 15,2%, enquanto as do Soma tiveram performance negativa em 11,2%. Achamos que o resultado do 3T23 da Renner deve ser fraco, aquém do que o mercado esperava no início do trimestre, tanto para vendas quanto para margens operacionais. No caso do Soma, estimamos que o trimestre deva apresentar performance de vendas mais contida. Ainda, as discussões sobre a MP 1185 têm gerado incerteza sobre a tributação dos incentivos da Lei da Moda, que é relevante no resultado da empresa.

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Inicio
2016	FUNDO											2.11%	4.41%	6.61%	6.61%
	CDI	1.05%	1.00%	1.16%	1.05%	1.11%	1.16%	1.11%	1.21%	1.11%	1.05%	1.04%	1.12%	2.06%	2.06%
	IBOV	-6.79%	5.91%	16.97%	7.70%	-10.09%	6.30%	11.22%	1.03%	0.80%	11.23%	-4.65%	-2.71%	-2.47%	-2.47%
2017	FUNDO	5.77%	2.13%	0.17%	0.76%	-0.97%	3.28%	2.80%	1.92%	5.84%	0.39%	-3.56%	1.91%	21.99%	30.06%
	CDI	1.08%	0.86%	1.05%	0.79%	0.93%	0.81%	0.80%	0.80%	0.64%	0.64%	0.57%	0.54%	9.93%	12.20%
	IBOV	7.38%	3.08%	-2.52%	0.64%	-4.12%	0.30%	4.80%	7.46%	4.88%	0.02%	-3.15%	6.16%	26.86%	23.73%
2018	FUNDO	1.51%	2.93%	2.01%	3.57%	-0.05%	0.95%	1.80%	-0.60%	0.28%	-1.59%	-0.65%	2.65%	13.43%	47.53%
	CDI	0.58%	0.46%	0.53%	0.52%	0.52%	0.52%	0.54%	0.57%	0.47%	0.54%	0.49%	0.49%	6.42%	19.40%
	IBOV	11.14%	0.52%	0.01%	0.88%	-10.87%	-5.20%	8.88%	-3.21%	3.48%	10.19%	2.38%	-1.81%	15.03%	42.33%
2019	FUNDO	1.46%	1.31%	-0.15%	-1.31%	3.44%	-0.16%	0.87%	3.82%	-0.87%	2.11%	1.38%	2.75%	15.49%	70.38%
	CDI	0.54%	0.49%	0.47%	0.52%	0.54%	0.47%	0.57%	0.50%	0.46%	0.48%	0.38%	0.37%	5.96%	26.52%
	IBOV	10.82%	-1.86%	-0.18%	0.98%	0.70%	4.06%	0.84%	-0.67%	3.57%	2.36%	0.95%	6.85%	31.58%	87.28%
2020	FUNDO	2.33%	0.37%	-8.62%	4.63%	0.81%	2.94%	2.04%	2.96%	-2.73%	-1.37%	1.54%	3.80%	8.26%	84.45%
	CDI	0.38%	0.29%	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	0.16%	0.16%	0.16%	0.15%	0.16%	2.76%	30.01%
	IBOV	-1.63%	-8.43%	-29.90%	10.25%	8.57%	8.76%	8.27%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	2.92%	92.74%
2021	FUNDO	-1.10%	3.87%	0.24%	5.28%	1.51%	2.77%	-2.03%	1.26%	0.53%	-6.54%	-1.27%	6.09%	10.40%	103.64%
	CDI	0.15%	0.13%	0.20%	0.21%	0.27%	0.31%	0.36%	0.43%	0.44%	0.49%	0.59%	0.77%	4.42%	35.76%
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	69.75%
2022	FUNDO	-1.08%	-0.81%	0.46%	2.58%	-0.67%	-0.67%	1.44%	9.77%	3.67%	2.61%	-6.05%	1.71%	12.92%	129.96%
	CDI	0.73%	0.76%	0.93%	0.83%	1.03%	1.02%	1.03%	1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	12.39%	52.58%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	77.71%
2023	FUNDO	0.14%	-2.46%	-1.44%	-1.07%	3.81%	-0.27%	2.84%	-0.65%	-0.52%				0.23%	130.48%
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%				9.92%	67.72%
	IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%				6.22%	88.77%

Solana Long and Short +0.53%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.52%
FIC de FIM

Solana Ações +0.62%
FIC de FIA

Ibovespa +0.71%

Vol 30D Ibovespa 16.45%

USDBRL +1.74%

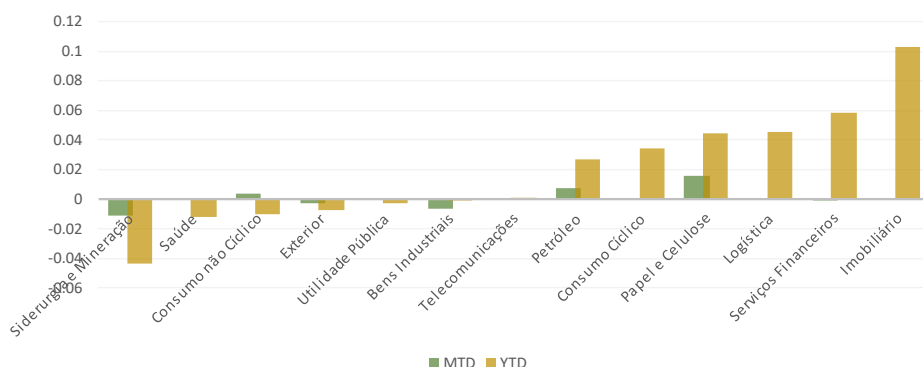
CDI +0.97%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Ações FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	0.62%	22.27%	26.19%
IBOV	0.71%	6.22%	15.84%

Solana Ações FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Papel e Celulose	1.59%
Petróleo	0.72%
Consumo não Cíclico	0.41%
Siderurgia e Mineração	-1.06%
Bens Industriais	-0.62%
Exterior	-0.28%


Destaques Positivos:

- **Papel e Celulose (+1.59%)**

O setor de papel e celulose foi o que apresentou a melhor performance no fundo em setembro. As ações do setor valorizaram no mês (RANI3 +15,4%, SUZB3 +8,2%, KLB11 +4,6%), impulsionadas pelas notícias da implementação de novos aumentos no preço da celulose vendida na China.

- **Petróleo (+0.72%)**

Em setembro, o setor de petróleo apresentou uma contribuição positiva para o fundo. As ações do setor valorizaram, em sua maioria, impulsionadas pela valorização de 7,0% do petróleo tipo Brent no período. Os destaques positivos no setor foram: ENAT3 (+14,7%), PETR4 (+8,5%), UNIP6 (+4,8%) e PRIO3 (+1,3%). Já a RECV3 (-9,6%), BRKM5 (-7,7%) e a RRRP3 (-4,1%) apresentaram uma desvalorização no mês.

- **Consumo não cíclico (+0.41%)**

As ações do setor de Consumo não cíclico tiveram, na sua maioria, performance negativa no mês de setembro. Entretanto, devido a mudanças do portfólio ocorridas durante o período, a contribuição para o retorno do fundo foi positiva. Os papéis que mais contribuíram para a performance do fundo no período foram AGRO3 (12 bps), JALL3 (9 bps), RAI3 (7 bps), e TTEN3 (7 bps)

Destaques Negativos:

- **Siderurgia e Mineração (-1.06%)**

As ações do setor de siderurgia e mineração apresentaram, em sua maioria, uma boa performance no mês de setembro, mas contribuíram de forma negativa para a performance do fundo ao entrarem na carteira somente no final do período. Os destaques positivos de performance no mês foram a CMIN3 (+13,3%), a CBAV3 (+6,8%), a SGML (+5,9%) e a VALE3 (+3,8%). Do lado negativo, tivemos GGBR4 (-6,7%) e USIM5 (-3,5%).

- **Bens Industriais (-0.62%)**

As ações do setor fecharam o mês de setembro majoritariamente em queda. Os destaques negativos foram as ações da Embraer (-11,6%) que seguem sofrendo com as notícias relacionadas aos motores da Pratt & Whitney. Apesar de não utilizar a linha problemática de motores da fornecedora, a Embraer corre o risco de atraso ou restrição de entregas nos motores utilizados pelos modelos E2, limitando sua capacidade de produção. As ações da Marcopolo também foram penalizadas com o adiamento do leilão do Caminhos da Escola e fecharam o mês com desvalorização de 4,0%.

- **Exterior (-0.28%)**

Nossa alocação no XLC, ETF de telecomunicações listado na bolsa de Nova Iorque, contribuiu de forma negativa para a performance do fundo no período, com uma desvalorização de 1,6% em Reais no período. Ao longo do mês, trocamos o XLC pelo XLE, ETF do setor de energia, que fechou o mês com uma valorização em Reais de 3,9%.

Solana Long and Short +0.53%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.52%
FIC de FIM

Solana Ações +0.62%
FIC de FIA

Ibovespa +0.71%

Vol 30D Ibovespa 16.45%

USDBRL +1.74%

CDI +0.97%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2020	FUNDO								-1.48%	-5.18%	-3.34%	16.17%	9.00%	14.35%	14.35%
	IBOV								-1.25%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	18.28%	18.28%
2021	FUNDO	-0.04%	1.83%	4.29%	6.67%	2.50%	3.25%	-5.06%	-1.54%	-1.68%	-7.81%	-1.88%	6.75%	6.34%	21.60%
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	4.17%
2022	FUNDO	6.65%	-4.26%	3.79%	-10.31%	-2.03%	-10.73%	6.27%	9.37%	0.76%	5.88%	-14.03%	-4.23%	-15.13%	3.21%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	9.05%
2023	FUNDO	6.81%	-9.11%	-1.21%	3.19%	9.65%	7.15%	5.63%	-1.06%	0.62%				22.27%	26.19%
	IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%				6.22%	15.84%

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

 Rua Tabapuã 841, 3º andar - Cj. 31
 Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

 Praia de Botafogo 501, 5º andar | 22250-040
 Botafogo | Rio de Janeiro - RJ | Tel: +55-11-3383-2000
www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria


DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.